

**Webinário de
Encerramento da 2ª
edição do Programa de
Intercâmbio
"Mulheres na Liderança"**



REDES E COALIZÕES ESTRATÉGICAS DE MULHERES

Profa. Dra. Juliana Cristina Teixeira

Objetivo:



Apresentar às mulheres participantes do evento elementos básicos e introdutórios sobre coalizões estratégicas de mulheres, tipos de governança de redes e morfologia de redes, de modo a contribuir para o entendimento da importância do acesso e do gerenciamento estratégico de redes de mulheres para a implementação e a efetividade de políticas públicas para equidade de gênero.



Juliana Cristina Teixeira

É autora do livro Trabalho Doméstico, publicado pela Coleção Feminismos Plurais e Selo Sueli Carneiro (Organização Djamilia Ribeiro), livro que foi finalista do prêmio de Melhor Livro da área de Administração no EGOS - European Group for Organizational Studies (2022). Palestrante e consultora de DE&I (Diversidade, Equidade & Inclusão).

É professora e pesquisadora da graduação, Mestrado e Doutorado em Administração da UFES. Atuou na liderança do Tema “Estudos Organizacionais Interseccionais: articulando raça-etnia, gênero, sexualidade e classe no trabalho”, na ANPAD (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração). Tem graduação (UFSJ), Mestrado (UFLA) e Doutorado (UFMG) em Administração. Recebeu o Oitavo Prêmio Nacional Construindo a Igualdade de Gênero (2013).

FEMINISMOS PLURAIS

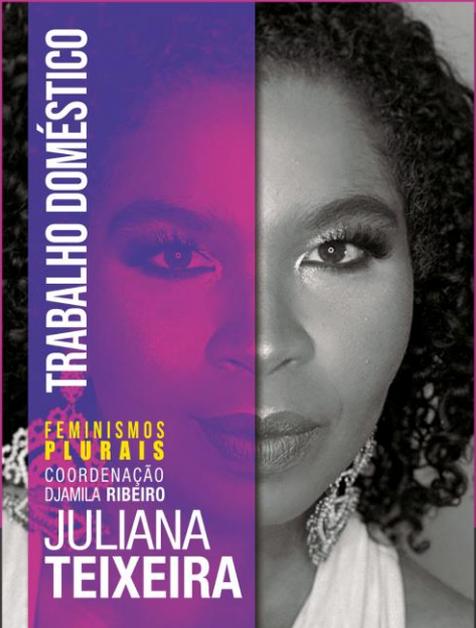
SUELI
CARNEIRO

jandaíra

TRABALHO DOMÉSTICO

FEMINISMOS
PLURAIS
COORDENAÇÃO
DJAMILA RIBEIRO

JULIANA
TEIXEIRA



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO: NO CENTRO, AS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS	17
DAS ESCRAVIZADAS ÀS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS: UMA HISTÓRIA DE AMBIGUIDADE	23
INTERSECCIONALIDADES ENTRE RAÇA, GÊNERO E CLASSE NO TRABALHO DOMÉSTICO	76
RACISMO ESTRUTURAL E BRANQUITUDE NA COMPOSIÇÃO DO TRABALHO DOMÉSTICO	172
REFLEXÕES FINAIS: APONTANDO CAMINHOS DE RUPTURA .	193

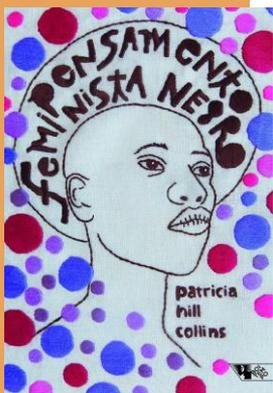


PATRÍCIA HILL COLLINS
(1948, Filadélfia)

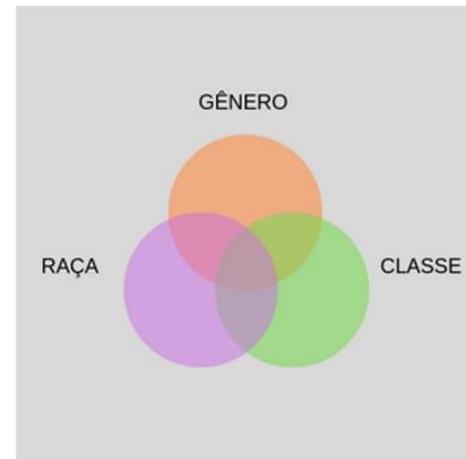


A Matriz de Dominação

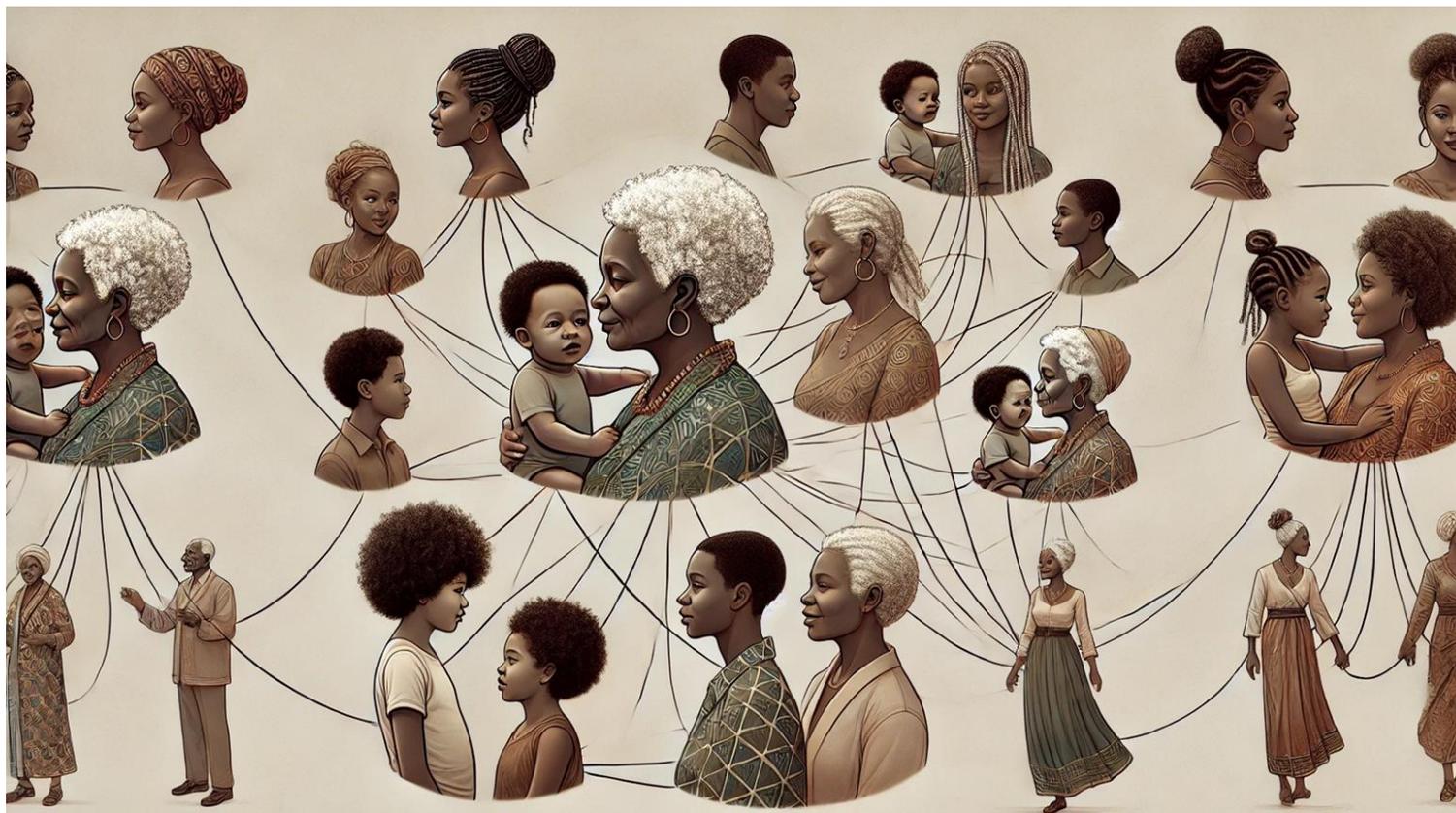
Conceito introduzido por Patrícia Hill Collins para falar das diferentes formas de opressão que se interconectam e afetam as experiências de mulheres negras.



Outsider within!

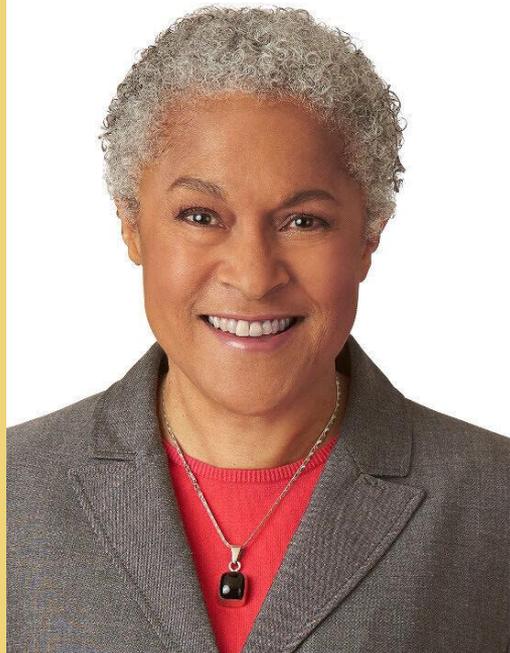


“garantir a sobrevivência dos filhos representa o alicerce do ativismo das mulheres negras” (Collins, 2019, p. 329)



Ativismo de Mulheres: Coalizões Estratégicas





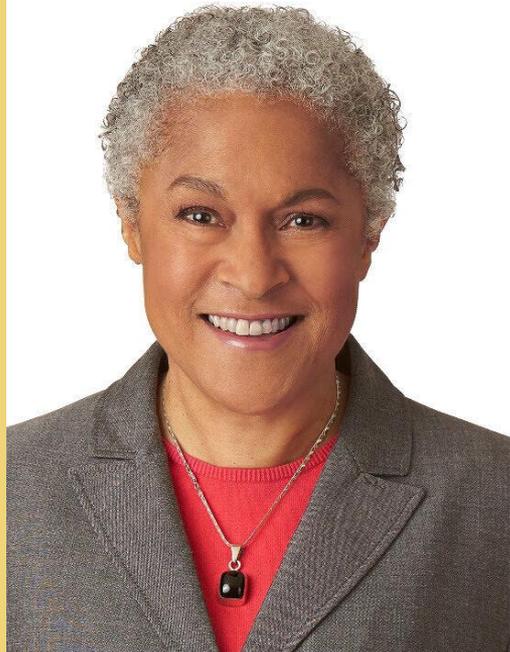
PATRÍCIA HILL COLLINS
(1948, Filadélfia)

Dois Eixos de Ativismo de Mulheres

Lutas por Sobrevivência;

- Lutas por Transformação Institucional

EIXOS INTERDEPENDENTES

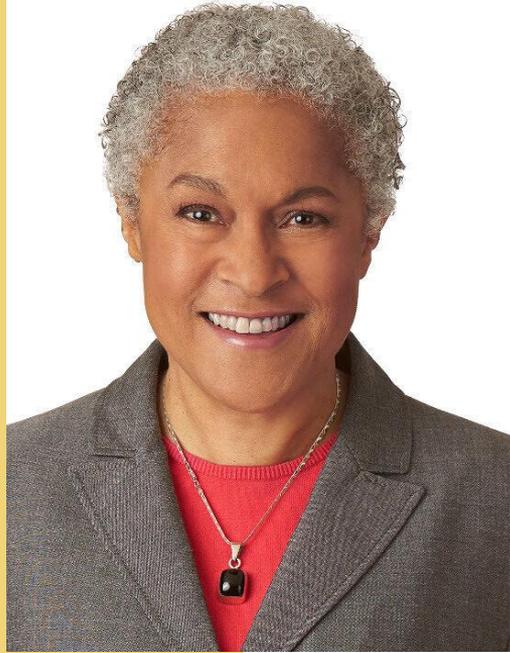


PATRÍCIA HILL COLLINS
(1948, Filadélfia)

Lutas por Sobrevivência:

- Lutas por sobrevivência referem-se às estratégias que as mulheres utilizam para enfrentar e resistir às opressões cotidianas, garantindo sua existência e dignidade em uma sociedade que frequentemente as marginaliza. Essas lutas são essenciais para a manutenção da vida e da integridade física e emocional diante de sistemas opressivos (Collins, 2019).





PATRÍCIA HILL COLLINS
(1948, Filadélfia)

Lutas por Transformação:

- Envolvem esforços para alterar as estruturas sociais, políticas e econômicas que perpetuam a opressão. Essas lutas buscam mudanças profundas e sistêmicas, visando a criação de uma sociedade mais justa e equitativa. (Collins, 2019).



Competência Coordenação e Colaboração em Rede

© 2014 ENAP



Construindo pontes e lidando com cenários políticos

De acordo com a Prof. Dra. Linda Hill, construir redes internas e externas é de extrema relevância, visto que os ambientes políticos são inevitáveis e, para ter sucesso, Líderes precisam saber lidar com aquilo que não gerenciam formalmente, como seu próprio time, mas que pode impactar diretamente no alcance de seu sucesso e de seu próprio time.

Redes Operacionais

De quem você precisa para realizar o seu trabalho ?

Existe confiança, influência e expectativas calibradas entre as pessoas?

Redes Estratégicas

Quais pessoas te ajudam **conhecer e ler os sinais, ambientes e cenários ?**

Quem são as pessoas que possibilitam a visão e entendimento de futuro?

Como conheço as oportunidades externas, ameaças, vantagens que meu time pode levar ao considerar o entendimento dos cenários ?

Redes de autodesenvolvimento

Quem você precisa conhecer, estar em contato e aprender que possibilite seu **autodesenvolvimento** e a chegar onde pretende através de conhecimento?

Como cultivar relacionamentos para uma possível mentoria ?

Network com Lideranças

Não construa alianças somente com gestoras/es diretas/os, mas com demais Líderes para poder ampliar a visão e fortalecer seu network que o apoiará na execução de seu trabalho e de seu time.



Construindo pontes e lidando com cenários políticos

Redes Operacionais

- Interdependência
- Entregas
- Conexões Curtas
- Conexões Fortes (Frequentes)
- Foco Curto Prazo

Redes Estratégicas

- Informação
- Oportunidades
- Ameaças
- Conexões Longas
- Conexões Fracas (Esporádica)
- Longo Prazo
- Aonde se quer chegar?

Redes de autodesenvolvimento e Network com Lideranças

- Aprendizagem
- Adaptação
- Conexões Curtas/Longas
- Com quem queremos trabalhar no futuro?
 - Mentores
 - Patrocinadores
 - Parceiros áreas de interesse.

Valor:

- Crescimento, Aprendizado, Carreira.

Para quem?

- Nós mesmos: Propósito.
- Organização e Além.

Construir Redes

A Construção de redes passa pela compreensão dos objetivos explícitos e implícitos de diferentes atores. **Conectar esses objetivos em um propósito comum e promover intercâmbios em prol de ganhos individuais e coletivos é a finalidade de uma rede.**

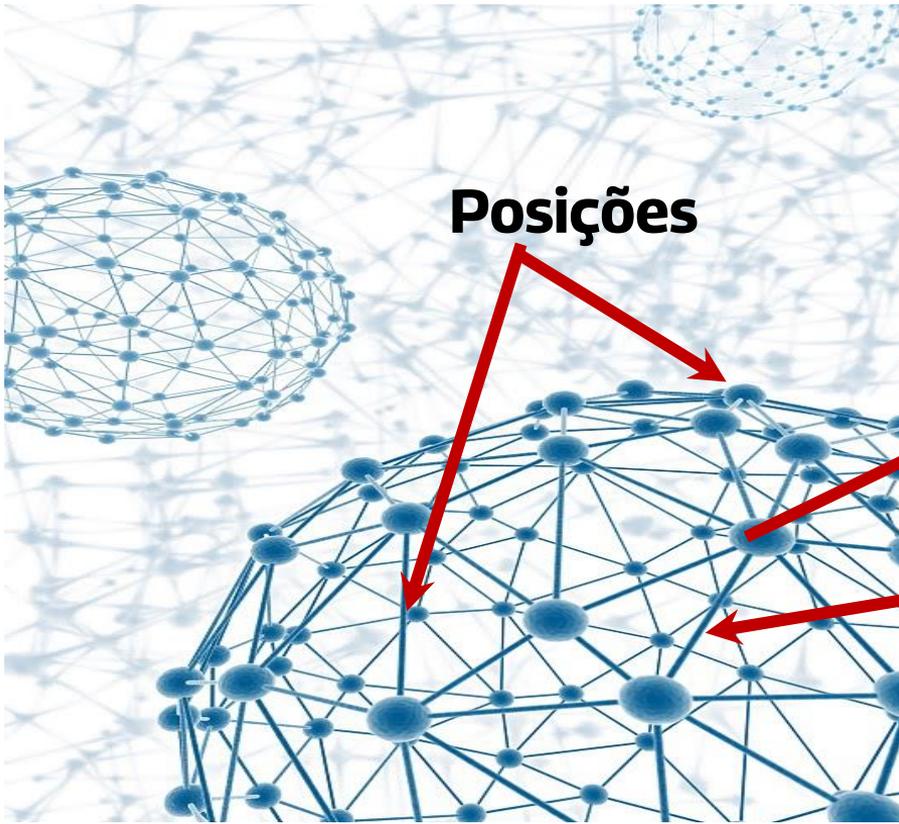
Podemos adotar uma postura analítica, de curiosidade e empatia, para delinear as razões e os motivos das ações de outras pessoas e **identificar os pontos em potencial** para estabelecimento de uma conexão.

A Morfologia das Redes

Posições

Nós

**Ligações
Fluxos**



Posicionar-se nas Redes

Para além de integrar uma rede, podemos observar como estamos posicionadas em relação a outras pessoas. Estruturalmente, nossas relações influenciam nossos papéis na rede, a velocidade com que informações chegam a nós, e nossa capacidade de mobilizá-la em prol de objetivos individuais e coletivos. Papéis típicos incluem:

Hubs

São pessoas que estão no centro de uma rede de informação. São pessoas procuradas pelo seu conhecimento e informação. Podem ser *experts* ou pessoas com relacionamentos que os ajudam a obter as informações que outras pessoas precisam.

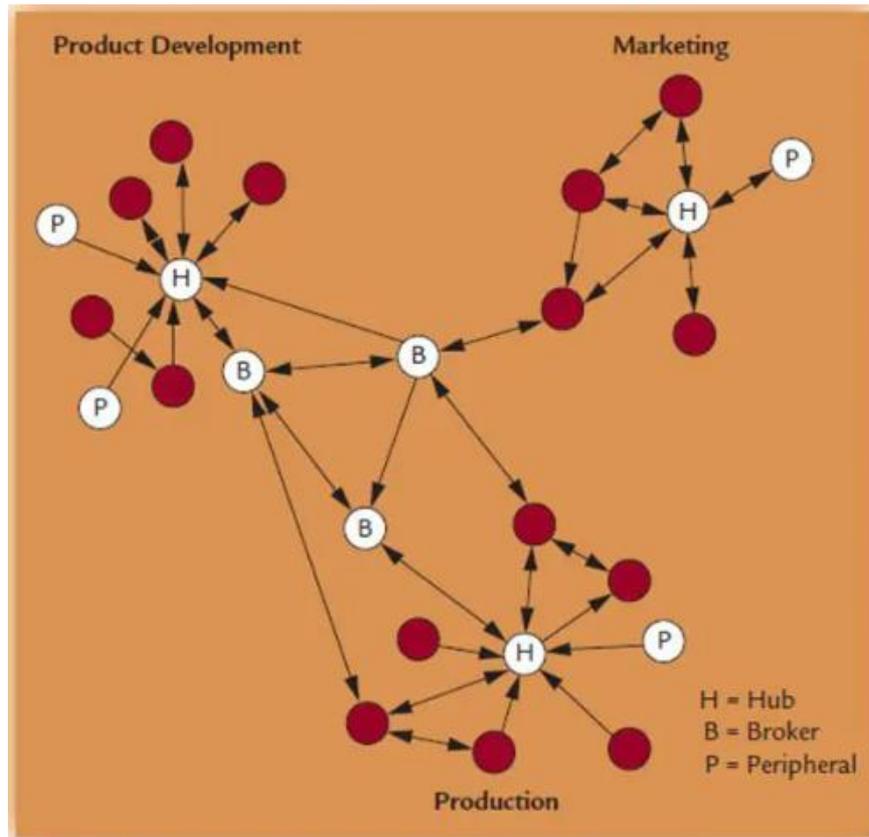
Mediadores

Mediadores (Brokers) ligam grupos especializados e distintos de pessoas integrando os subgrupos de uma rede mais ampla dentro da organização. São potenciais facilitadores e aceleradores de processos interdependentes e de colaboração.

Periféricos

Têm o menor número de conexões e operam nos limites de uma rede. São intervenientes marginais, mas, importantes, porque podem ter conhecimentos de nicho ou contatos externos valiosos. Estes podem não ser conexões diárias, mas podem ser úteis durante uma crise, ou para projetos especializados.

Posicionar-se nas Redes



Indicadores de Posicionamento

"A quem você busca para tirar uma dúvida ou aprender algo?"

"A quem você recorre quando precisa tomar uma decisão?"

"Com quem você interage socialmente?"

"A quem você pede conselhos profissionais?"

"A quem você procura para compartilhar uma boa ideia?"

"A quem você procura para obter conselhos de carreira?"

A Força dos Laços Fracos

Granovetter (1973)



Não redundância de contatos

Menos investimento



A Força dos Laços Fracos na Promoção de Fissuras dos Pactos Narcísicos da Branquitude no Acesso à Informação



Busca Google: Informação



Governança de Redes

Mecanismos Formais
Mecanismos Informais

**Pessoas/
organizações nucleares em
redes**

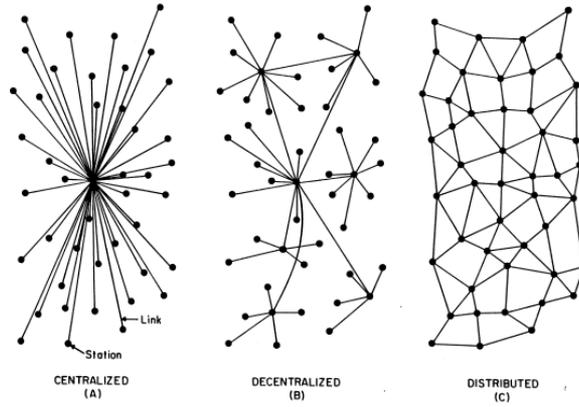
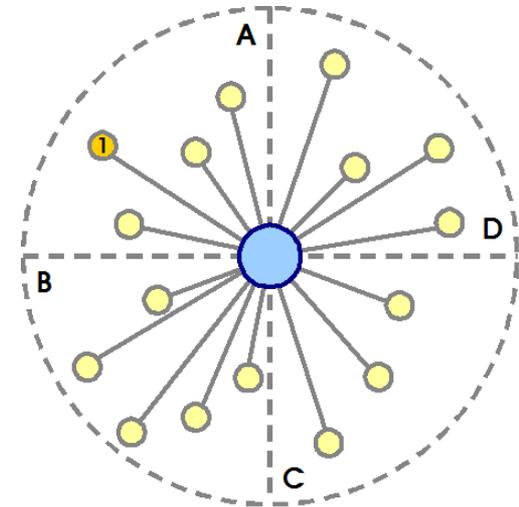


FIG. 1 - Centralized, Decentralized and Distributed Networks



Modelos de Governança de Redes

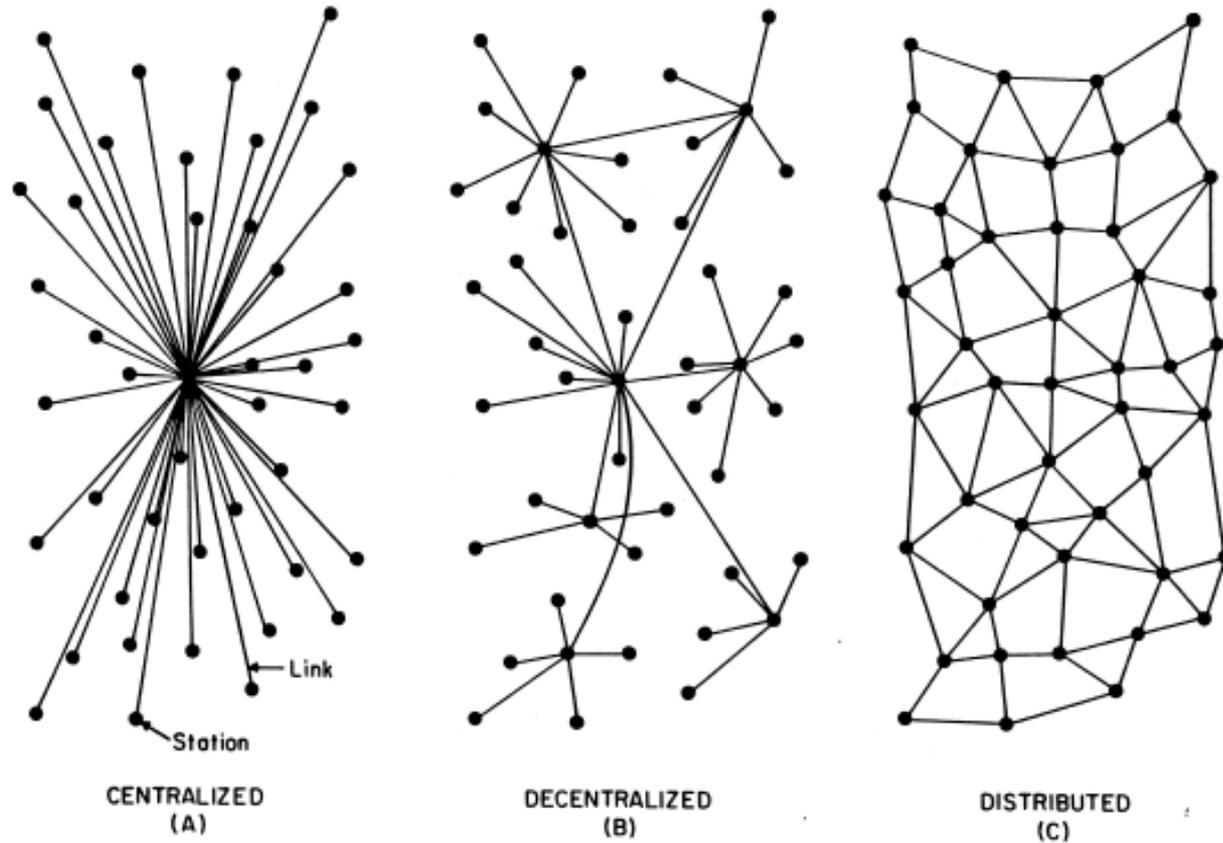
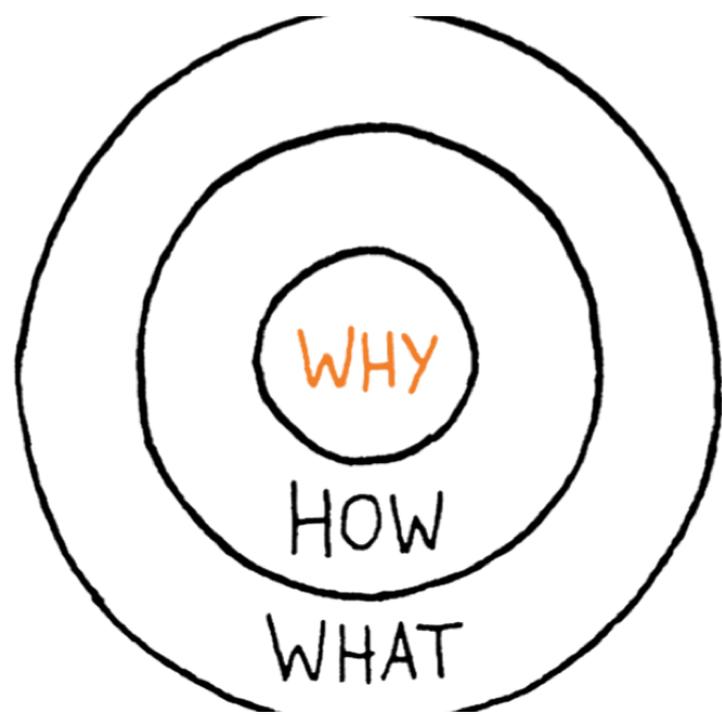


FIG. 1 – Centralized, Decentralized and Distributed Networks



PROPÓSITOS DE ESTAR EM REDES DE MULHERES





Simon Sinek - "The Golden Circle"

Vamos adaptar....

O que: Estar em Rede

3 Como?

1 Por quê?

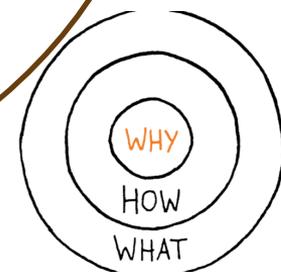
2 Para quê?

Para quê?

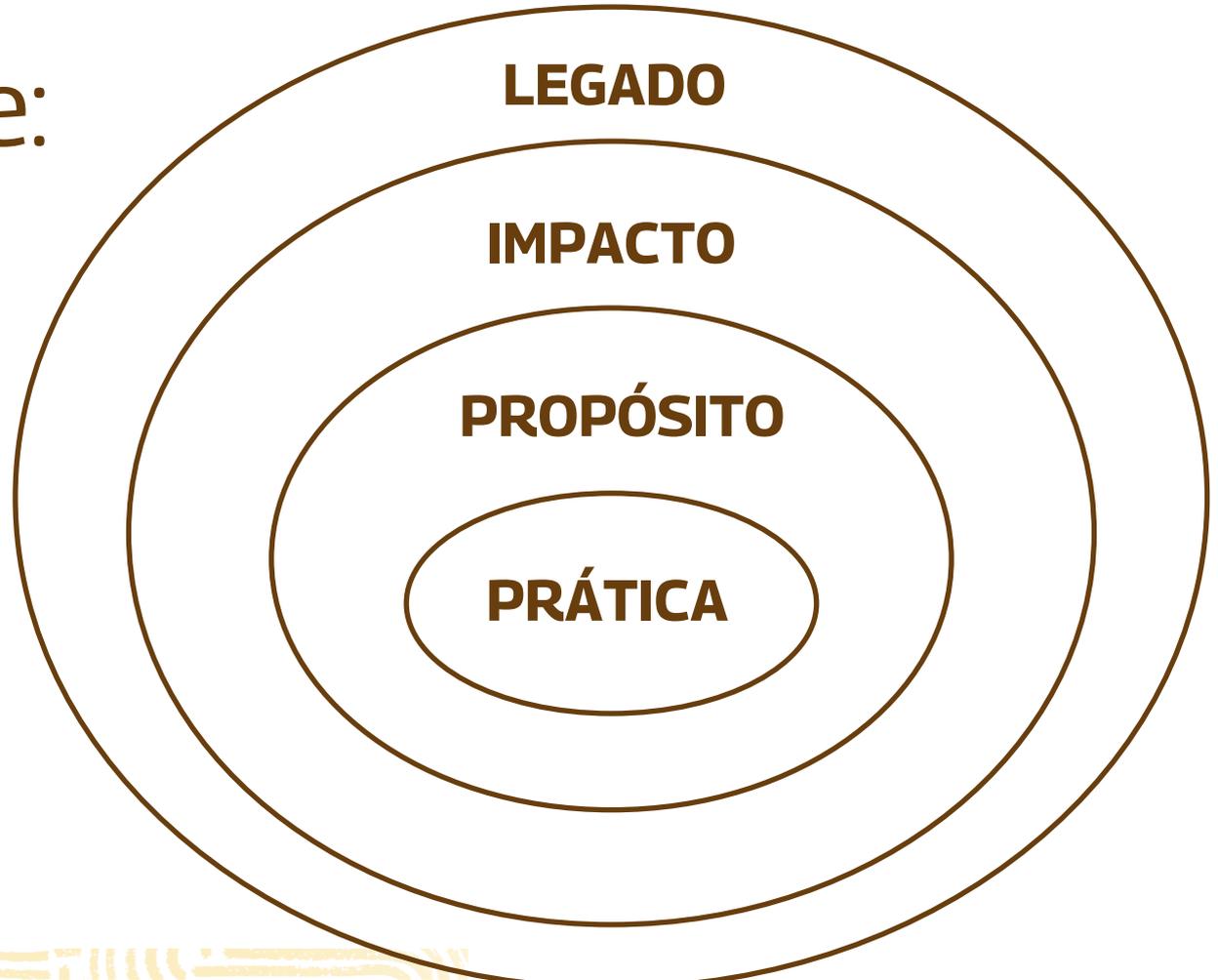


Construção do(s)

Propósito(s)!



Importante:



Esquema criado por:
Henrique Santana Inteeri.

O MOVIMENTO NEGRO EDUCADOR



NILMA LINO GOMES
(1961, Belo Horizonte)

Obrigada!

Juliana Cristina Teixeira

julianacteixeira@yahoo.com.br

Instagram: @profajulianateixeira

Linkedin: Juliana Cristina Teixeira

